

CAMPANHA 2018 Definido o calendário de negociações

A segunda rodada de negociação com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) foi realizada em São Paulo (SP), na quinta-feira (12). Os representantes dos bancos se negaram a assinar a ultratividade dos direitos da categoria, mas aceitaram o calendário proposto pelo Comando Nacional dos Bancários com rodadas nos dias 19 e 25 de julho, além do dia 1º de agosto, com o compromisso de apresentar uma proposta final para os trabalhadores até 1º de agosto.

“Mesmo que a Fenaban afirme a disposição de negociar e tentar um acordo até 1º de agosto, data em que vence o atual, a não assinatura do pré-acordo é uma sinalização desconfortante, pois

gera insegurança para os bancários. Porém é um bom sinal termos acordado as datas das próximas rodadas de negociação”, explica a presidenta Aline Molina, Federação dos Bancários da CUT de São Paulo (FETEC-CUT/SP).

O Comando Nacional dos Bancários cobrou e os negociadores das instituições financeiras reforçaram que respeitarão a negociação em mesa nacional e unificada. “A categoria está mobilizada, em nossa base a caravana da FETEC-CUT/SP está a todo vapor conscientizando os bancários sobre a luta da Campanha 2018 e alertando a população sobre a importância dos bancos públicos”, finaliza Aline.

Calendário de Negociações



- **Dia 19/07 - São Paulo (SP)**
Tema saúde e condições de trabalho
- **Dia 25/07 - São Paulo (SP)**
A pauta será emprego
- **Dia 1º/08 - São Paulo (SP)**
Serão debatidas as cláusulas econômicas, quando a Fenaban ficou de apresentar uma proposta global para ser apresentada aos bancários em assembleia.



CEE estabelece calendário de negociações com a Caixa

A Caixa Econômica Federal seguiu a linha apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) na segunda reunião da Campanha Nacional 2018 com o Comando Nacional dos Bancários, na quinta-feira (12), e não assinou o pré-acordo que garantiria a validade do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), após a data-base da categoria (ultratividade).

A negativa aconteceu na primeira rodada de negociações da mesa específica da Caixa, realizada na sexta-feira (13), em São Paulo (SP). Ficou estabelecido um calendário de negociações que acompanha as reuniões da Fenaban (Veja abaixo as datas).

Na negociação, direção da Caixa explicitou que aplicará as alterações previstas no novo estatuto da empresa, que preveem, entre outras coisas, a aprovação pelo Conselho de Administração, da proposta de acordo coletivo.

Saúde e Condições de Trabalho

A CEE–Caixa apresentou as reivindicações específicas dos empregados em relação à Saúde e Condições de Trabalho. Os pontos são resultados das resoluções 34º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Concecef), realizado nos dias 7 e 8 de junho.

O Banco se comprometeu a avaliar as questões cobradas pela CEE-Caixa, como a revogação da versão 41 do RH 184, do descomissionamento de gestantes durante a gestão com manutenção da função durante a licença.

Sobre a verticalização, os empregados cobraram o fim do processo, que além de descomissionar arbitrariamente muitos empregados, expõe a contradição entre a política de mercado aplicada pela Caixa e a cobrança feita aos gerentes.

Os empregados cobraram ainda o ressarcimento dos gastos do CPA 20 dos trabalhadores que são eventuais de gerente e que mantêm, segundo a Caixa, sua eventualidade por um período. A representação do banco se comprometeu a avaliar o tema.

Os trabalhadores reivindicaram fim das discriminações e mais transparência nos processos seletivos internos. A Caixa argumentou que estabeleceu uma nova sistemática, e se comprometeu a detalhá-la na próxima reunião.

Sobre a criação de unidades estatuais de Saúde do Trabalhador, por Gipes ou Repes, com a participação dos trabalhadores, o banco anunciou que todas as unidades da federação têm pelo menos um empregado responsável pelo tema. Os trabalhadores

reclamaram que não é suficiente, e reafirmaram a necessidade em melhorar a estrutura, que passou por severo corte no processo de reestruturação.

Sobre o fortalecimento dos Fóruns Regionais de Condições de Trabalho, a direção da Caixa concordou em avançar nas tratativas.



Agenda da negociação específica com a Caixa

• Dia 20/07 - Brasília (DF)

Continuação da discussão sobre o tema Saúde e Condições de Trabalho e debate sobre os temas Caixa 100% Pública e Nenhum Direito a Menos

• Dia 26/07 - Brasília (DF)

Debate sobre os temas Saúde Caixa e Funcef

Negociação com BB define calendário e abrangência do acordo



Foi realizada na sexta-feira (13), em São Paulo (SP), a segunda rodada de negociações da Mesa Específica com o Banco do Brasil na Campanha Nacional dos Bancários de 2018.

A Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB) cobrou do banco a garantia de assinatura de um pré-acordo que garanta a manutenção dos direitos dos funcionários até que seja assinado um novo Acordo

Coletivo Aditivo. O banco informou que assim como na Mesa da Fenaban, o banco tem disposição de negociar um acordo até 31 de agosto, e que os esforços serão feitos para assinatura do acordo e, caso tenha necessidade, um pré-acordo será discutido.

Um ponto importante firmado na negociação foi a abrangência do acordo a ser assinado. O Banco afirmou que o acordo terá a mesma abrangência do acordo anterior, não sendo excluídos os trabalhadores chamados de “hipersuficientes” pela nova legislação trabalhista.

Renovação de cláusulas

O Banco firmou o compromisso de renovação das cláusulas de benefícios conquistadas ao longo das diversas

campanhas salariais e inseridos no acordo coletivo. Nestas cláusulas estão as ausências legais e auxílios como PAS Auxílio, Isenção de Tarifas e Licença para Acompanhar Pessoas Enfermas.

Calendário de negociações específica com o BB

• Dia 23/07 - Brasília (DF)

Será discutido o tema Saúde e Condições de Trabalho

• Dia 26/07 - São Paulo (SP)

O assunto abordado será sobre Emprego, Cláusulas de Relações Sindicais e Sociais

• Dia 03/08 - São Paulo (SP)

Serão discutidas as Cláusulas Econômicas